



Suzana Queiroga. *Hélio Ígneo*, 2009.

Suzana Queiroga começou a preparar a capa e o ensaio de artista desta edição de *Concinnitas*, para o que fora meses antes convidada, quando a notícia do incêndio no acervo de Hélio Oiticica lhe chegou aos ouvidos. A perplexidade não a impediu de correr ao local e, com permissão da família Oiticica, capturar em fotografias o que restou do trágico acontecimento. Suzana propôs fazer do ensaio homenagem a Hélio, reproduzindo os escombros do que então pensávamos ser quase a totalidade de sua obra queimada. Assim surgiu Hélio Ígneo: imagens negras, em que aparecem, retorcidas e renitentes, as cores dos Bólides, dos Bilaterais, dos Parangolés e quem sabe do que mais... desenhos, projetos, livros, maquetes, que se podem ver, ainda que em cinzas, primorosamente organizados, como foi, aliás, Hélio. Abraçamos a iniciativa de Suzana e fazemos nossa sua tristeza, embora acreditemos na perenidade das ideias e proposições de Oiticica, que certamente sobrevivem à adversidade.

Além dessa homenagem, trazemos a público o dossiê Trajetos e trânsitos: pesquisa em arte, organizado pelo conselho de professores do PPGArtes da UERJ, com base nas pesquisas desenvolvidas pelos alunos e apresentadas neste ano. Indicadas duas dissertações de cada linha de pesquisa – História e crítica da arte, Processos artísticos, e Arte, cognição e cultura –, Juana Nunes, Bruno Melo Monteiro, Nena Balthar, Lucenne Cruz, Gustavo Borges Corrêa e Kate Lane Costa Paiva, seus autores, elaboraram artigos concernentes à trajetória de suas investigações no curso de mestrado; os seis textos têm em comum o fato de transitar no campo da arte, assim como nos atravessamentos entre diferentes campos.

Valzeli Sampaio, Dolores Galindo, Lamounier Lucas, Lela Queiroz e Rodrigo Guerón são pesquisadores de diferentes cidades e diversos contextos artísticos que responderam à chamada de artigos, o que nos faz agradecidos. Agradecemos também as traduções de Bony Braga Schachter, do *Catálogo classificatório dos pintores antigos de Xie He*, e de Jorge Menna Barreto, de *A arte de ser testemunha na esfera pública dos tempos de guerra*, de Rosalyn Deutsche, textos que certamente contribuirão para diversas pesquisas em arte.

Encerrando a edição, como de costume, publicamos resenhas: a de Ana Cecília Soares sobre a exposição *Ambulantes em espaços vagos*, de Breno Silva e Louise Ganz; e a de Fernanda Marinho do livro *O Projeto do Renascimento*, de Elisa Byinton.

**Sheila Cabo Geraldo**  
Editora